

FUNDAÇÃO *Pierre Verger*

BOLETIM INFORMATIVO | JUNHO | 2021



FUNDAÇÃO INAUGURA O MEMORIAL PIERRE VERGER



Memorial Pierre Verger expõe documentos e objetos pessoais de Pierre Verger. | Foto: Tacun Lecy.

EDITORIAL

Ainda vivendo o momento da pandemia e todas as suas consequências, a Fundação Pierre Verger continua buscando realizar suas ações.

Nesta edição do Boletim Informativo, destacamos a inauguração do **Memorial Pierre Verger**, projeto através do qual a Fundação adaptou os ambientes da casa onde Verger viveu em espaços abertos ao público, permitindo uma imersão no mundo do fotógrafo e antropólogo francês, disponibilizando o acesso aos seus acervos materiais e imateriais, mesclando o contato físico e virtual ao mesmo tempo.

Este projeto foi financiado através do edital do Programa Aldir Blanc Bahia, da Fundação Pedro Calmon (PABB) e complementado com recursos próprios do presidente da

Fundação Pierre Verger.

O Boletim traz, também, uma homenagem ao artista baiano, recém falecido, Samuel Rodrigues, que ganhou de Verger o apelido de 'Agbédé Orun' (Ferreiro do Céu), por sua habilidade com a forja de ferramentas para utilização nos cultos das religiões afro-brasileiras.

Já no Espaço Cultural, a realização de uma live show em comemoração ao São João, umas das festas mais tradicionais da Bahia.

A Fundação Pierre Verger deseja a você uma boa leitura, lembrando que, através do [nosso site](#) você fica por dentro de mais informações. Até a próxima Edição!

ÍNDICE

04

INSITUCIONAL

Memorial Pierre Verger

06

HOMENAGEM

O Agbédé Orun, Samuel Rodrigues

07

ARTE, CULTURA, EDUCAÇÃO

Espaço Cultural Pierre Verger

08

INSTITUCIONAL

A presença de Verger

FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Presidente: Gilberto Sá.

Edição: 02/2021.

Expediente: Boletim Informativo bimestral, elaborado pela Comunicação da Fundação Pierre Verger.

Coordenação e Conteúdo: Alex Baradel, Angela Lühning e Tacun Lecy.

Organização, Design Gráfico e Diagramação: Tacun Lecy.

Textos: Tacun Lecy.

Fotos: Tacun Lecy e Lázaro Roberto.

Revisão Geral: Alex Baradel e Dione Baradel.

Contato: comunicacao@pierreverger.org



APOIO FINANCEIRO:



SECRETARIA DE CULTURA SECRETARIA DA FAZENDA

A Fundação Pierre Verger é mantida com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia.



Memorial Pierre Verger. | Fotos: Tacun Lecy.

MEMORIAL PIERRE VERGER

No mês de junho, a Fundação Pierre Verger irá inaugurar em sua sede do Engenho Velho de Brotas o Memorial Pierre Verger, um projeto de salvaguarda de memórias materiais e imateriais construídas pelo fotógrafo e antropólogo francês ao longo da sua vida, que poderá ser visitado de forma gratuita.

O projeto “Memorial Pierre Verger”, realizado na casa onde ele morou e trabalhou durante quase 40 anos, de 1960 até a sua morte, em 1996, tem como objetivo deixar o espaço o mais próximo possível de como era, respeitando a filosofia de vida de Verger que, ao contrário de muitos artistas famosos

e celebridades, escolheu morar em um bairro popular da cidade.

Ao entrar no espaço, o visitante pode melhor sentir e entender o espírito de vida do fotógrafo, cujo itinerário reflete o desapego aos bens materiais. Dessa forma, o espaço reflete a sua personalidade e o seu modo de viver.

No Memorial poderão ser encontrados objetos do seu cotidiano, como a máquina de escrever com pontuações em iorubá, objetos das culturas africanas e afro-brasileiras (recolhidas por ele no decorrer da sua caminhada de viajante); a sua última Rolleiflex; além de

documentos pessoais como passaportes, reproduções de cadernos e bonecas de livros, as caixas onde guardava seus negativos entre outros. Também estarão expostas algumas obras de arte africanas, obras do seu grande amigo Carybé, fotografias clássicas do seu acervo, objetos de candomblé e outros objetos marcantes de sua vida.

Além de proporcionar ao visitante conhecer a casa onde Pierre Verger morou, a simplicidade do seu modo de vida e o seu quarto-escritório com seu guarda-roupas para três batas, o Memorial permitirá uma imersão na sua vida através de 16 fotografias ex-

Objetos pessoais, jogo de Ifá e arquivo de Pierre Verger.





Memorial Pierre Verger. | Fotos: Tacun Lecy.

postas nas três salas com temáticas específicas (VIAGENS, CULTOS AFRO e PESSOAL) e cada uma dessas imagens trará um aspecto da sua vida e obra.

A visita pode ser realizada acompanhada por um membro da Fundação que servirá como guia em português. O visitante também poderá ter acesso a outros conteúdos em português, e futuramente em inglês, francês e espanhol), através de um aplicativo digital desenvolvido exclusivamente para o Memorial Pierre Verger. Quem não tiver smartphone, a Fundação disponibilizará um tablet para a experiência no espaço.

Com a inauguração do Memorial, a

Fundação Pierre Verger dá seguimento ao trabalho de divulgação da obra do seu instituidor, popularizando o seu acervo e tornando-o mais conhecido na Bahia. Um destaque justo à obra de um dos pioneiros e maiores divulgadores das culturas africana e afro-brasileira do seu tempo.

Realizado pela Fundação Pierre Verger, o projeto do Memorial Pierre Verger tem apoio financeiro do Estado da Bahia através da Secretaria de Cultura (Programa Aldir Blanc Bahia) via Lei Aldir Blanc, direcionada pela Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo, Governo Federal. Além de complementação de recursos próprios do presidente da Fundação Pierre Verger.

O projeto tem a produção de Emerson Cabral, a curadoria de Alex Baradel, a cenografia de Yoanny Calvo e desenvolvimento do aplicativo de Anderson Sampaio.

Futuramente será produzida uma visita virtual ao Memorial Pierre Verger, em três idiomas, através de recursos do Fundo de Cultura.

Devido à pandemia, a visitação ao Memorial Pierre Verger não será aberta ao público, nesse momento. Ainda não há uma data definida, mas, assim que for possível, a Fundação Pierre Verger informará através dos seus canais oficiais de comunicação.

Passaporte, comendas e anotações de Pierre Verger.





Samuel Rodrigues. | Fotos: Lázaro Roberto.

O AGBÉDÉ ORUN, SAMUEL RODRIGUES

No mês passado (22/04) nos despedimos de Samuel Rodrigues, um dos principais artistas ferramenteiros dos candomblés da Bahia, que trabalhava a arte sacra das religiões de matriz africana com muita dedicação e amor às obras que produzia e que logo estariam nos espaços nos terreiros.

Samuel era um reconhecido artesão baiano, nascido em uma família de ferreiros, cujo ofício aprendeu com o pai. Ele trabalhava com exímia habilidade o forjar do ferro e dessa matéria-prima, esculpia obras de arte, que logo seriam sacralizadas, assentadas e utilizadas nos cultos às divindades do panteão africano e entidades afro-brasileiras.

Do ferro veio o fundamento para o nome do seu ateliê, sugerido pelo amigo e um dos seus primeiros incentiva-

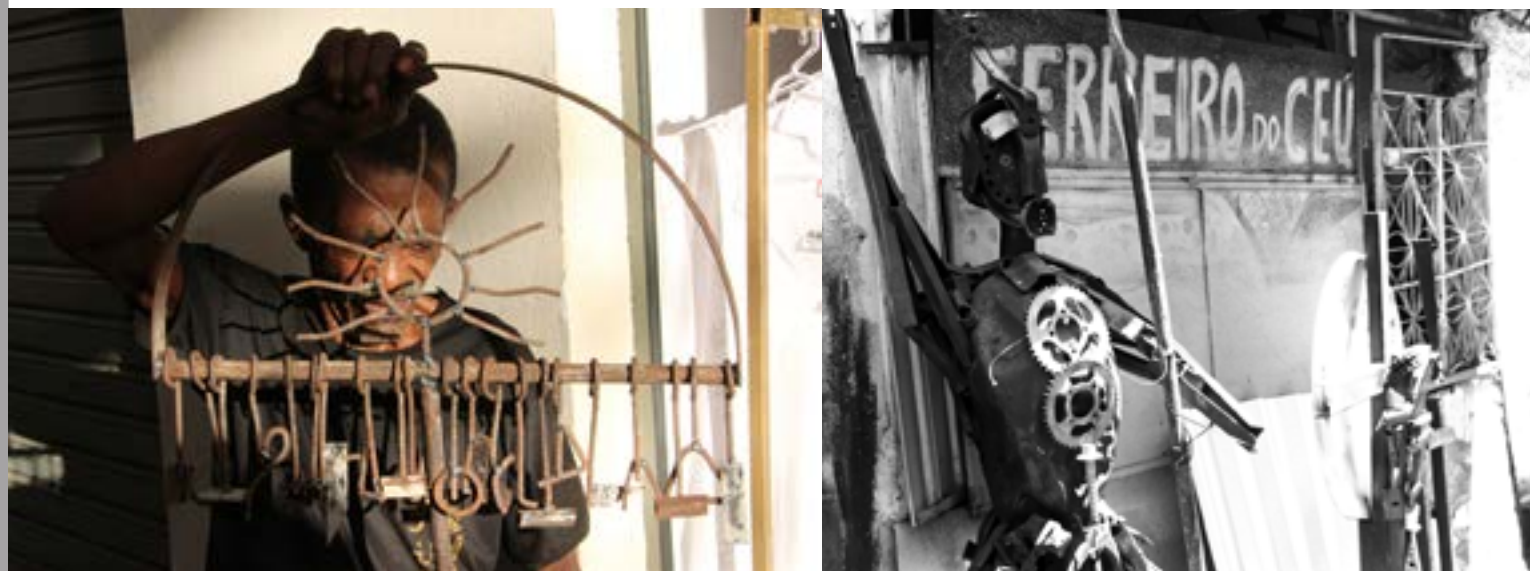
dores, Pierre Verger: 'Agbédé Orun' (Ferreiro do Céu). Verger pediu a Samuel que nunca trocasse o nome do seu lugar de trabalho, mesmo quando mudasse o endereço do ateliê. A promessa foi cumprida pelo artista, que levou o nome para o Forte do Santo Antônio, Feira de São Joaquim e Fazenda Grande do Retiro.

O encontro entre Samuel e Verger foi promovido pelo fotógrafo baiano Lázaro Roberto, em 1989, na casa de Fatumbi e hoje, anos após esse encontro, a arte do Ferreiro do Céu está presente na Fundação Pierre Verger, onde estão expostas três obras criadas pelo 'Agbédé Orun'.

"Conheci o Samuel ainda no tempo em que eu trabalhava no Instituto Mauá e o nosso último encontro foi na Feira de São Joaquim, quando ele foi

entregar algumas ferramentas de Exu encomendadas, no Palácio de Oxóssi. Artesãos como Samuel têm uma importância muito grande para os candomblés, pois nas suas obras, depois de sacralizadas, são dedicados alguns dos principais fundamentos dos cultos dos terreiros. Nessa perspectiva, o Samuel foi um enviado dos Inquices, Orixás e Voduns para nos ajudar a manter a tradição viva. No meu terreiro, tenho uma dessas obras assentadas para Exu. Ele cumpriu sua missão com louvor e merece todas as homenagens", relatou Tacun Lecy, fotógrafo e Axogum do Terreiro Raiz de Ayará.

Samuel faleceu aos 60 anos, em sequência de um câncer, doença contra a qual ele lutava há três meses. A despedida ao artista aconteceu na sexta-feira, (23/04), no cemitério Bosque da Paz.





Banda formada por educadores das oficinas do Espaço Cultural Pierre Verger esquentou a live de São João da Fundação. | Foto: Reprodução.

SÃO JOÃO NO ESPAÇO CULTURAL DA FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Nem mesmo a pandemia foi capaz de afastar a Fundação Pierre Verger dos festejos de uma das festas que mais embalam e potencializam as tradições culturais da Bahia e do Nordeste, e que faz o seu povo esperar um ano inteiro para curtí-la no mês de junho.

O São João é, de fato, umas das datas mais aguardadas pelo povo baiano e, na Fundação, todos os anos, acontecem comemorações entre funcionários educadores e alunos das oficinas do Espaço Cultural Pierre Verger, além das pessoas da comunidade da Vila América.

Este ano, por causa da pandemia, essa

feita precisou ser diferente, o que fez o Espaço Cultural preparar uma surpresa para todos comemorarem com segurança, em suas casas.

Uma live show foi realizada pelo grupo formado pelos educadores das oficinas Pedro Vieira (voz e acordeom), Gustavo Melo (guitarra), Luan Badaró (zabumba) e Mário Mendes (triângulo), além da participação especial de Emerson Cabral (violão).

Juntos, eles prepararam uma apresentação embalada por uma trilha sonora especial, levando canções históricas dos festejos juninos, imortalizadas nas vozes de artistas como Luiz Gonzaga,

Trio Nordestino, Flávio José, Amelinha, Zé Ramalho. Canções que esquentaram o arrasta-pé de quem quisesse acompanhar pelo canal YouTube da Fundação Pierre Verger.

No repertório, o grupo levou para a apresentação: Eu só quero um xodó; É proibido cochilar; Chinelo de Rosinha; Se avexe não; O Sertão vai virar mar; Me diz amor como e que vai ficar; Numa sala de reboco; Meu cenário; Tareco e mariola; Frevo Mulher; Fogo sem fuzil; Pagode russo.

Se você não acompanhou, [clique aqui](#) e assista a apresentação no canal YouTube da Fundação Pierre Verger.

Emerson Cabral, Luan Badaró, Pedro Vieira, Mário Mendes e Gustavo Melo. | Fotos: Reprodução.



UM FRAGMENTO DA NOSSA HISTÓRIA
A PRESENÇA DE VERGER



Objetos pessoais de Pierre Fatumbi Verger
Memorial Pierre Verger
Fotografia: Tacun Lecy

A Fundação Pierre Verger se mantém através do recebimento dos direitos autorais e da venda de obras e produtos estampados com fotografias de Pierre Verger. Toda renda obtida é revertida para a preservação de seu acervo e manutenção do Espaço Cultural. Interessados em contribuir com a Fundação podem entrar em contato através do endereço fpv@pierreverger.org.



Fundação Pierre Verger

2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 06, Engenho Velho de Brotas.
Salvador, Bahia, Brasil. CEP: 40.243-340.

Tel.: +55 71 3203.8400 | www.pierreverger.org | @fundacaopierreverger